



Região gera 1.459 empregos formais

Após um janeiro com perda de vagas na Baixada Santista, fevereiro tem recuperação; dados são do Ministério do Trabalho e Emprego

TED SARTORI
DA REDAÇÃO

A Baixada Santista teve saldo positivo de empregos formais (com registro em carteira) em fevereiro, com 1.459 novos postos de trabalho (diferença entre admissões e demissões). O resultado foi mais do que o dobro do mesmo período do ano passado. Não bastasse isso, os números do mês passado são ainda mais representativos por outro motivo: em janeiro, a região apresentou perda de 626 vagas.

Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego. O resultado é a diferença entre 14.857 admissões e 13.398 demitidos. Em fevereiro do ano anterior, foram criadas 713 vagas, fruto da diferença entre 12.840 admissões e 12.127 demissões.

“No Brasil, o setor de serviços continua puxando o crescimento do emprego. E provavelmente é esse setor que puxa a economia da Baixada Santista”, afirma a economista e professora do curso de ciências econômicas da Universidade Católica de Santos (UniSantos), Célia Rodrigues Ribeiro.

No setor de serviços, estão incluídas atividades ligadas, por exemplo, ao turismo, transporte, saúde, beleza ou estética, academias e advocacia, entre outras.

CIDADES

Das nove cidades da Baixada Santista, seis tiveram números positivos, considerando a diferença entre admissões e demissões. Os municípios que tiveram saldo negativo foram



O setor de serviços foi o mais importante para o resultado obtido em fevereiro; dentre as atividades incluídas nesse nicho, estão as do turismo, tradicional na Baixada Santista

COMPARATIVO MENSAL

Cidades	Fevereiro/2023			Fevereiro/2024		
	Admitidos	Demitidos	Saldo	Admitidos	Demitidos	Saldo
Bertioga	468	636	-168	668	761	-93
Cubatão	839	918	-79	1.089	947	142
Guarujá	1.442	1.499	-57	1.422	1.613	-191
Itanhaém	414	420	-6	505	516	-11
Mongaguá	292	281	11	441	346	95
Peruíbe	314	341	-27	455	409	46
Praia Grande	1.994	2.059	-65	2.358	2.128	230
Santos	5.898	4.881	1.017	6.575	5.449	1.126
São Vicente	1.179	1.092	87	1.344	1.229	115
Baixada Santista	12.840	12.127	713	14.857	13.398	1.459

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego

Bertioga (-93), Guarujá (-191) e Itanhaém (-11).

No mesmo período do ano passado, foi o dobro de cidades: seis cidades estiveram com números ruins. Além das três cidades, Cubatão, Peruíbe e Praia Grande também foram incluídas na ocasião.

O melhor saldo no período, tanto em 2023 quanto em 2024, foi o de Santos: 1.017 e 1.126, respectivamente. A Cidade que mais admitiu trabalhadores em fevereiro deste ano também foi Santos, com 6.575. O número de contratações foi superior ao do mesmo mês no ano passado

(5.898), quando o município também liderou.

O saldo de empregos entre janeiro e fevereiro de 2024 aumentou cerca de 6,67% em São Vicente, 3,06% em Santos e 1,29% em Cubatão, calculou a economista.

“As cidades da Baixada Santista tiveram aumento no emprego. Destaque para Cubatão, Santos e São Vicente, com saldo positivo desde o início do ano. As demais cidades, mesmo aquelas com saldo positivo, ainda estão recuperando a perda de empregos de janeiro de 2024”, analisa Célia.